



RELEASE DE RESULTADOS 2T16

Vitória, 10 de Agosto de 2016 – As informações financeiras e operacionais da Companhia abaixo, exceto quando destacado, são apresentadas de forma consolidada e em Reais (R\$), de acordo com o regimento interno. Os dados financeiros apresentados neste documento para o trimestre findo em 30 de Junho de 2016 (2T16), para o trimestre findo em 31 de Março de 2016 (1T16) e 30 de Junho de 2015 (2T15) são derivados das demonstrações auditadas, exceto quando destacado.

PRINCIPAIS PONTOS 2T16

- ➔ Receita Líquida totalizou R\$250,7 milhões no 2T16, 17,1% menor que o 2T15 e 3,5% menor que 1T16. Readequação de custos dos clientes e postergação de investimentos gerando menor demanda e desmobilizações;
- ➔ Acréscimo de 38,4% de receita de renovação de frota no 2T16 em relação ao 1T16 e 27,9% a maior que o 2T15 alcançando R\$20,0 milhões, em função da venda de lote de veículos pesados;
- ➔ EBITDA 2T16 alcançou R\$36,4 milhões, 31,9% menor que o 2T15 e 35,4% menor que 1T16. Queda devida, principalmente, ao custo com desmobilizações de contratos e redução no mercado automotivo;
- ➔ Lucro Líquido totalizou R\$1,4 milhões no 2T16, ou R\$ 0,01642 por ação. Sem os efeitos do custo com desmobilizações mencionado, a margem líquida seria de 3,75%;

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

Em milhões de Reais (R\$), exceto % e lucro por ação

Indicadores Financeiros	2T16	1T16	2T15
RECEITA LÍQUIDA	250.691	259.894	302.544
Margem Bruta	10,7%	17,7%	14,8%
EBIT ¹	11.799	30.469	27.171
Margem EBIT	4,7%	11,7%	9,0%
Lucro Líquido	1.391	14.873	15.098
Lucro por ação	0,01642	0,17558	0,17824
EBITDA ²	36.367	56.334	53.422
Margem EBITDA	14,5%	21,7%	17,7%
ROIC ³	9,3%	10,8%	14,1%
ROE ⁴	8,4%	11,1%	14,9%

¹EBIT (Lucro antes de resultado financeiro e impostos).

²EBITDA (Lucro antes de resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização).

³ROIC (Retorno sobre o capital empregado): Lucro líquido menos resultado financeiro nos últimos 4 trimestres dividido pela dívida líquida média mais patrimônio líquido médio dos últimos 4 trimestres.

⁴ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido): Lucro Líquido dos últimos 4 trimestres dividido pelo patrimônio líquido médio dos últimos 4 trimestres.



RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

Com a queda de 0,3% no 1T16, o PIB brasileiro acumula 5 trimestres de quedas seguidas. A expectativa do FMI (Fundo Monetário Internacional) é que em 2015 o PIB sofrerá uma contração de 3,8% e ficará estagnado em 2017. A instabilidade política, os baixos preços de matérias primas e o desemprego são os principais fatores para a deterioração da economia Brasileira, segundo o FMI. Em função deste cenário de incertezas, nossos clientes continuam em processo de postergação de investimentos, desinvestimentos e readequação de custos operacionais, gerando menor demanda e relevantes desmobilizações em nossos contratos. Tivemos um custo de desmobilização nas bases onde já operávamos de R\$8,0 milhões, o que prejudicou nossa margem no trimestre. A receita líquida da companhia totalizou R\$ 250,7 milhões no 2T16, uma redução de 3,5% em relação ao 1T16 e 17,1% em relação ao 2T15. As margens também foram afetadas pelas mudanças na demanda de mercado. A Margem Bruta foi de 10,7% no 2T16, 7,0p.p. menor que 1T16 e 4,1p.p. menor que o 2T15. O EBITDA do 2T16 foi de R\$36,4 milhões, variação de 35,4% em relação ao 1T16 e 31,9% em relação ao 2T15.

RESULTADOS OPERACIONAIS E MARGENS

O resultado operacional (EBIT) atingiu R\$11,8 milhões no 2T16, e a margem EBIT alcançou 4,7%, 7,0p.p. abaixo do 1T16 e 4,3p.p. abaixo do 2T15, em função do impacto em EBITDA.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

O Lucro Líquido fechou em R\$1,4 milhões no 2T16 uma variação de R\$13,5 milhões em relação ao 1T16. As Despesas Financeiras líquidas foram de R\$ 7,8 milhões no 2T16 comparado com R\$6,0 milhões reportados no 2T15, resultado da liquidação de operações de financiamentos. Com isso, a margem líquida foi de 4,1% no 2T16, 1,0p.p. abaixo da margem do 2T15. O lucro por ação fechou em R\$0,12118 no 2T16. Sem os efeitos do custo mencionado, a margem líquida seria de 7,29% e o lucro por ação R\$ 0,21563.



ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Endividamento (R\$ Mil)	30-Jun-15	31-Mar-16	30-Jun-16
Dívida bruta ¹	504.942	580.839	543.536
Curto prazo	214.368	193.699	196.636
Longo prazo	290.574	387.140	346.900
Caixa e equivalentes de caixa	213.503	289.771	262.647
Dívida líquida	291.439	291.068	280.889

¹Incluindo resultados de derivativos.

Em 30 de Junho de 2016, a Dívida Bruta somava R\$543,5 milhões, uma redução de 6,4% no trimestre e de aumento de 7,6% em relação ao 2T15. As alterações na dívida são principalmente devido à amortização de contratos correntes sem relevante contratação de novos. A Dívida Líquida diminuiu 3,6% em relação ao 2T15 e totalizou R\$ 280,9 milhões. A alavancagem medida pela razão Dívida Líquida / EBITDA (últimos 12 meses) foi de 1,32x, um pouco acima do trimestre anterior.

Abaixo mais detalhes do Endividamento:

Modalidade	Taxa % a.a. ¹	Vencimento ²	Saldo em	
			31-mar-16	30-jun-16
Financiamentos BNDES	TJLP + 3,32%	2021	26.086	18.618
Empréstimos prefixados	5,75%	2023	195.126	176.107
Empréstimos pós fixados	CDI + 1,97%	2019	359.627	348.810
Total			580.839	543.536

¹Taxa de juros média inclusive spread anual.

²Vencimento do último contrato da modalidade.

No 2T16, a Geração Livre de Caixa da Companhia foi de R\$11,5 milhões. Aumento de R\$ 46,5 milhões na comparação com o 2T15 devido ao menor volume de investimentos no 2T16 e diminuição de R\$ 13,3 em relação ao 1T16 devido menor geração de caixa livre operacional.

	2T16	1T16	2T15
Geração de Caixa Livre Operacional	11.593	66.323	37.409
CAPEX, líq.	66	41.440	72.456
Geração Livre de Caixa	11.527	24.883	(35.047)

¹ A geração de caixa livre operacional corresponde: (i) ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais menos (ii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iii) o montante relativo à receita de renovação de frotas constantes da demonstração de resultados.

² O CAPEX líquido corresponde: (i) a captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos menos (ii) o caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos menos (iii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iv) o montante relativo à receita de renovação de frotas constantes da demonstração de resultados.



CONTAS OPERACIONAIS DO BALANÇO

Acréscimo de Bens Disponíveis para Venda em R\$16,4 milhões em relação ao 1T16, devido a desmobilizações de contratos e redução de demanda de alguns clientes, gerando saldo de R\$ 84,3 milhões no 2T16. Estas desmobilizações também geraram queda na conta de fornecedores que encerrou o trimestre com saldo de R\$ 15,9 milhões, R\$10,6 milhões abaixo do saldo do 1T16. Ativos Intangíveis aumentaram R\$ 7,4 milhões com a continuidade dos investimentos no novo sistema ERP. Tudo considerado, a necessidade de capital de giro da Vix aumentou R\$ 27,5 milhões no último trimestre.

DADOS BALANÇO CONSOLIDADO (R\$ Mil)	30-jun-16	31-mar-16	30-jun-15
Contas a receber	155.564	156.665	179.202
Créditos diversos e retenções contratuais	6.859	6.246	10.209
Estoques	14.651	13.923	14.057
Bens mantidos para venda	84.334	67.945	34.120
Imobilizado	629.050	677.093	672.215
Intangível	37.794	30.431	25.688
Fornecedores	15.904	26.547	24.188
Adiantamento de clientes	3.334	2.334	4.811
Patrimônio Líquido	539.729	542.938	512.416



RECEITA POR LINHA DE NEGÓCIO

Produtos e Serviços (R\$ Mil)	2T16	% Part.	1T16	% Part.	2T15	% Part.	Var% 2T16/2T15
Receita Bruta	284.233	100,0%	294.285	100,0%	344.869	100,0%	-17,6%
<i>Fleetservice</i>	58.919	20,7%	69.122	23,5%	87.659	25,4%	-32,8%
<i>Logística dedicada</i>	103.132	36,3%	104.208	35,4%	110.388	32,0%	-6,6%
<i>Logística automotiva</i>	63.859	22,5%	67.323	22,9%	90.941	26,4%	-29,8%
<i>Fretamento</i>	38.260	13,5%	39.135	13,3%	40.190	11,7%	-4,8%
<i>Renovação de frota</i>	20.063	7,1%	14.497	4,9%	15.691	4,5%	27,9%
Receita Líquida	250.691	88,2%	259.894	88,3%	302.544	87,7%	-17,1%

Fleet Service

A receita do Fleet Service alcançou R\$ 58,9 milhões no 2T16 ou 32,8% menor que no 2T15 e 14,8% abaixo do 1T16, reflexo da queda no preço das commodities.

Logística Dedicada

A receita da Logística dedicada se manteve em linha com o trimestre anterior, alcançando R\$103,1 milhões no 2T16.

Logística Automotiva

Impulsionado pelo desaquecimento da economia, a indústria automobilística encolheu 25,4% no primeiro semestre de 2016 em relação ao mesmo período de 2015, segundo a ANFAVEA (Associação Nacional de Fabricante de Veículos). No 2T16 nossa queda foi bem aquém da de mercado fechando 9,1% abaixo do volume de veículos transportados pela companhia, que foi de 57.350 unidades no 2T16 contra 63.108 unidades no 1T16.

Fretamento

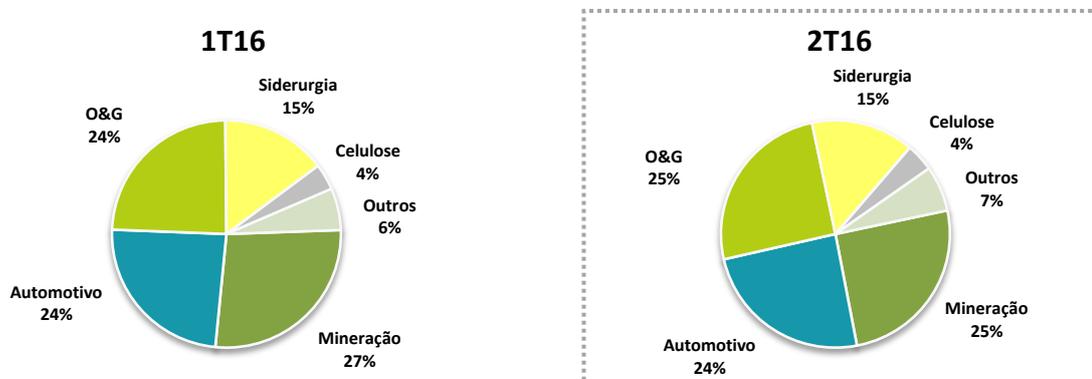
Em função da queda do valor de commodities, alguns clientes tiveram readequação de quadro gerando desmobilização no setor de mineração. Tivemos uma redução de 2,2% no 2T16 em relação ao 1T16 e queda de 4,8% em relação ao 2T15 a receita alcançou R\$38,2 milhões.

Renovação de Frota

Acréscimo de 38,4% de receita de renovação de frota no 2T16 em relação ao 1T16 e 27,9% a maior que o 2T15 alcançando R\$20,0 milhões, em função da venda de lote de veículos pesados. Totalizando a venda de 446 veículos no 2T16 contra 347 veículos no 1T16.



Os gráficos abaixo mostram a quebra da receita bruta por indústria:



INDICADORES FINANCEIROS BASEADOS EM INFORMAÇÕES “NÃO GAAP”

Indicadores Financeiros	2T16	1T16	2T15
Ativo Imobilizado / Dívida Líquida	2,24	2,33	2,31
Dívida Líquida / EBITDA	1,32	1,27	1,19
EBITDA / Resultado financeiro	6,58	7,53	5,73
Dívida Líquida / Patrimônio líquido	0,52	0,54	0,57

A primeira emissão de debêntures da Companhia e alguns de seus contratos de financiamento contém cláusulas que determinam concordância com covenants mínimos, a saber:

- (i) Razão Dívida Líquida / EBITDA dos últimos 12 meses ser menor ou igual a 3,0¹; e
- (ii) Razão EBITDA / Despesas Financeiras Líquidas igual ou maior que 2,0.

¹ Adicionalmente, a razão Dívida Líquida / EBITDA da Água Branca Participações, empresa mãe e garantidora das debêntures, deve ser menor ou igual a 2,0. Este índice é reportado anualmente.



BALANÇO CONSOLIDADO

Em milhares de Reais

ATIVO	30-Jun-16	31-mar-16	30-Jun-15
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	262.647	289.771	213.503
Contas a receber	155.564	156.665	179.202
Estoques	14.651	13.923	14.057
Tributos a recuperar	10.236	8.488	12.437
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	23.665	23.801	17.612
Créditos diversos e retenções contratuais	6.859	6.246	10.209
Créditos com partes relacionadas	-	-	-
Despesas antecipadas	5.437	4.654	4.708
Ganhos com derivativos	-	-	25.570
Bens mantidos para venda	84.334	67.945	34.120
	563.393	571.493	511.418
NÃO CIRCULANTE			
Créditos com partes relacionadas	7.532	7.141	4.780
Tributos a recuperar	6.398	6.531	5.429
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	17.833
Créditos diversos e retenções contratuais	5.213	4.818	4.273
Depósitos judiciais e outras contas	17.565	16.678	14.248
Ganhos com derivativos	-	-	-
Investimentos	-	209	-
Imobilizado	629.050	677.093	672.215
Intangível	37.794	30.431	25.688
	703.552	742.901	744.466
TOTAL DO ATIVO	1.266.945	1.314.394	1.255.884



PASSIVO	30-Jun-16	31-mar-16	30-Jun-15
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	194.361	191.660	239.938
Fornecedores	15.904	26.547	24.188
Obrigações trabalhistas	43.763	41.453	51.796
Obrigações tributárias	18.995	18.148	23.003
Contas a pagar	4.500	5.784	4.104
Adiantamento de clientes	3.334	2.334	4.811
Perdas com Derivativos	2.275	2.039	-
Dividendos a pagar	-	-	-
	283.132	287.965	347.840
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	342.271	385.229	290.574
Perdas com derivativos	4.629	1.911	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	77.379	76.730	83.554
Obrigações tributárias	6.401	6.689	7.431
Débitos com partes relacionadas	-	-	-
Provisão para contingências	13.404	12.932	14.069
Outros passivos	-	-	-
	444.084	483.491	395.628
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	332.000	332.000	332.000
Reservas de capital	9.338	9.338	9.338
Reservas legais	18.872	18.872	15.501
Reservas de lucros	171.013	174.072	146.989
Ajuste do patrimônio líquido	8.506	8.656	8.588
	539.729	542.938	512.416
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.266.945	1.314.394	1.255.884



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADA

Em milhares de Reais

	2T16	1T16	2T15
RECEITA COM VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	284.233	294.285	344.869
Fleetservice	58.919	69.122	87.659
Logística dedicada	103.132	104.208	110.388
Logística automotiva	63.859	67.323	90.941
Fretamento	38.260	39.135	40.190
Renovação de frota	20.063	14.497	15.691
DEDUÇÕES DA RECEITA	(33.542)	(34.391)	(42.325)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	250.691	259.894	302.544
CUSTOS COM VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	(223.859)	(213.947)	(257.851)
LUCRO BRUTO	26.832	45.947	44.693
DESPEAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(15.033)	(15.478)	(17.522)
Gerais e administrativas	(15.653)	(15.741)	(17.998)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	620	263	476
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	11.799	30.469	27.171
RESULTADO FINANCEIRO	(7.761)	(7.152)	(5.968)
Receitas financeiras	17.400	18.067	25.571
Despesas financeiras	(25.161)	(25.219)	(31.539)
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	4.038	23.317	21.203
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(2.647)	(8.444)	(6.105)
Corrente	(1.994)	(6.880)	(4.191)
Diferido	(653)	(1.564)	(1.914)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.391	14.873	15.098



FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Em milhares de Reais

	2T16	1T16	2T15
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS			
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	4.038	23.317	21.203
Ajustes para conciliar lucro com caixa gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	24.568	25.865	26.251
Valor residual do ativo imobilizado baixado	21.166	11.293	13.324
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-
Distribuição desproporcional de lucros de controladas	-	-	-
Juros sobre empréstimos	15.365	15.994	7.697
Variações monetárias sobre depósitos judiciais e contingências	993	(833)	(146)
Variações monetárias cambiais e valorizações de derivativos a o valor justo por meio do resultado	(1.221)	1.223	(2.007)
Despesas financeiras, líq.	-	-	-
Provisão para contingências	(537)	(29)	5
Reversão/Realização de reserva de incentivos fiscais	-	-	-
Reserva de reavaliação	(8)	(1)	(7)
Provisão (reversão) para devedores duvidosos	(353)	(38)	-
Variação nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber	1.478	1.806	(10.460)
Estoques	(728)	260	(1.939)
Tributos a recuperar	(1.480)	2.199	2.226
Despesas antecipadas	-	-	(993)
Outros ativos	(3.076)	(3.400)	(96)
Fornecedores	(8.206)	13.686	2.178
Obrigações trabalhistas	2.310	1.944	6.291
Obrigações tributárias	558	5.211	111
Outros passivos	(2.714)	3.162	(1.790)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	52.153	101.659	61.848
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.994)	(6.880)	(4.191)
Aquisição e renovação da frota de veículos	(11.660)	(47.761)	(55.942)
Juros pagos	(16.057)	(13.959)	(4.557)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	22.442	33.059	(2.842)



	2T16	1T16	2T15
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisições de bens do ativo permanente	(9.781)	(4.972)	(7.333)
Dividendos recebidos	-	-	-
Incentivos Fiscais	209	-	-
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(9.572)	(4.972)	(7.333)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captações de empréstimos	-	-	-
Pagamento de empréstimos	(35.392)	(35.359)	(66.563)
Aumento de capital social	-	-	-
Dividendos pagos	(4.462)	(3.368)	(7.674)
CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO) GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENT	(39.854)	(38.727)	(74.237)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(26.984)	(10.640)	(84.412)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	289.771	300.186	298.079
Varição cambial de investimento no exterior	(225)	225	(164)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	262.562	289.771	213.503
INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR AO FLUXO DE CAIXA			
Captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos	-	-	24.872